

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA ASMA: REVISÃO DE LITERATURA

TANICLEA APARECIDA DE FREITAS. ¹; JUNIOR, G. M. R. ²

RESUMO

O objetivo do estudo foi de descrever as abordagens fisioterapêuticas em indivíduos com asma. Foi realizada revisão de literatura em estudos publicados em revistas científicas, livros e monografias que se referiam à asma. Os estudos descreveram a importância do tratamento fisioterapêutico. Concluiu-se que a fisioterapia previne distúrbios biomecânicos e respiratórios em indivíduos asmáticos.

Palavras-chave: Fisioterapia. Asma. Exercício.

ABSTRACT

The objective of the study was to describe the physiotherapeutic approaches in individuals with asthma. A literature review was conducted in studies published in scientific journals, books and monographs which referred to asthma. The studies described the importance of physiotherapeutic treatment. It was concluded that physiotherapy prevents biomechanical and respiratory disorders in asthmatic individuals.

Keywords: Physiotherapy. Asthma. Exercise.

INTRODUÇÃO

Segundo a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, 2000 (SBPT), a Asma é uma das doenças crônicas mais comuns que afetam crianças e adultos, é a terceira ou quarta causa de hospitalizações pelo SUS.

A asma é a causa mais importante do absentismo escolar e laboral, de má qualidade de vida e de elevados custos em saúde (TOMAZ; CARDOSO, 2016).

¹ Tanicléa Aparecida De Freitas – Graduanda do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Apucarana (FAP).

² Gelson Marcos Rodrigues Junior – Fisioterapeuta, Mestre e Docente da Faculdade de Apucarana (FAP).

A Asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas caracterizada por sintomas respiratórios como chiado, falta de ar, aperto no peito e tosse que variam ao longo do tempo e em intensidade, bem como por limitação variável do fluxo aéreo expiratório e hiper-reatividade das vias aéreas a estímulos diretos ou indiretos (FORTE et al, 1992).

Além do tratamento farmacológico, estudos têm demonstrado que a adição de exercício como terapia adjuvante melhora o controle clínico, aspectos psicossociais e hiperresponsividade brônquica (MENDES et al, 2011).

OBJETIVO

Descrever, com base na literatura as principais abordagens fisioterapêuticas para asmáticos.

METODOLOGIA

A fundamentação teórica que sustenta a análise deste artigo está alicerçada em artigos científicos nacionais e internacionais traduzidos com período de 1997 à 2018 nas bases de dados SciELO, Lilacs, PubMed em inglês e português. Os critérios das escolhas para as pesquisas de artigos envolveram todos os tipos de estudos que se baseassem no tema escolhido.

RESULTADOS

Nos estudos pesquisados notou-se que no paciente com asma persistente, a fisioterapia respiratória baseia na reabilitação funcional respiratória, através da execução adequada de exercícios que atuam na mobilidade dos músculos respiratórios, exercícios ritmados com a respiração bem como da adoção de posturas que exercem ação facilitadora e corretiva da ventilação pulmonar. As manobras fisioterapêuticas podem ser divididas em ativas: exercícios respiratórios puros, respiratórios ritmados com determinado movimento, movimentos musculares não ritmados com a respiração; e posturais, as simples, as de drenagem. (OMRAN; RUSSELL, 1996; MEZEI, 1998).

Um estudo avaliou os efeitos da cinesioterapia e hidrocinesioterapia em crianças asmáticas através de questionários de Qualidade de Vida e de parâmetros inflamatórios no lavado broncoalveolar e obtiveram como resultado uma melhoria na qualidade de vida de crianças com asma, com uma redução do número de crises e hospitalizações e uma redução da atividade inflamatória pulmonar (SUROVENKO et al, 2003).

O método Pilates, que foca a relação entre o corpo e a disciplina mental, visa prosperar a saúde e o bem-estar pelo enfatizar da boa postura, do alinhamento corporal e da coordenação da ventilação com o movimento (MERRITHEW, 2002; SOUZA; VIEIRA, 2006).

CONCLUSÃO

De acordo com os estudos pesquisados conclui-se que a reabilitação respiratória demonstrou uma redução do número de crises em 60% dos pacientes, e diminuição a zero das crises diárias em 40 % dos pacientes. A cinesioterapia e a hidrocinesioterapia são importantes para melhora da função respiratória e postural em pacientes asmáticos. Os exercícios de Pilates melhora o trabalho de respiração em pessoas asmáticas, fortalecendo a musculatura respiratória e corporal.

REFERÊNCIAS

FORTE, G.C. et al. **Prevalence of obesity in asthma and its relations with asthma severity and control.** Rev Assoc Med Bras, 1992.

MENDES F.A. et al. **Effects of aerobic training on airway inflammation in asthmatic patients.** Med Sci Sports Exerc, 2011.

MERRITHEW, M. **Using Contemporary Pilates Principles to achieve optimal fitness,** 2002.

Mezei, G. **Physiotherapy of asthma.** Acta Microbiol Immunol Hung, 1998.
OMRAN, M.; RUSSELL, G. **Continuing increase in respiratory symptoms and atopy in Aberdeen schoolchildren,** 1996.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA
<https://sbpt.org.br/portal/publico-geral/doencas/asma-perguntas-e-respostas/>
acesso em: 15 set. 2018.

SOUZA, M.; VIEIRA, C. **Who are the people looking for the Pilates method?**
Journal of Bodywork and Movement Therapies, 2006.

SUROVENKO, T.N. et al. **Efficiency of kinesy- and hidro kinesitherapy in children with bronchial asthma.** Vopr Kurortal Fizioter Lech Fiz Kult, 2003.

TOMAZ, E.; CARDOSO, B. **Asma grave.** Em: Todo Bom A. Asma. 1st ed. Lisboa: Lidel, 2016.